

Como será o futuro leonístico?

Um dos assuntos que mais se comenta atualmente é o destino do Lions Clubes.

A pergunta que mais se faz é como será o futuro do Movimento Leonístico?

Gostaria de formular duas perguntas sobre que destino estamos seguindo:

Primeiro: Estamos no caminho certo?

Segundo: Com que forças poderemos contar?

Minha resposta à primeira pergunta é: Sim! Estamos no caminho certo. Nossos programas são válidos e atuais. Com muito cuidado e ponderação temos contribuído enormemente para o desenvolvimento humano.

Ao mesmo tempo, estendemos nossa organização a 210 países e com aproximadamente 1.400.000 associados. E, ante a complexidade de dirigir tão imensa organização, temos procurado nos adequar com meios e técnicas modernas.

Assim temos procurado melhorar e atualizar os nossos meios de comunicação, a nossa literatura, os nossos controles operacionais e o nosso sistema de computação.

Em resumo, dentro de nossas limitações financeiras, os clubes e os distritos têm procurado manter uma estrutura administrativa à altura do crescimento e das necessidades da nossa organização.

Esse é o caminho que escolhemos, o caminho das boas ações praticadas todos os dias, dos projetos ousados que desafiam a nossa imaginação, a nossa inteligência e a nossa liderança.

É esse o caminho que o Lions Clube deve seguir para atingir um futuro promissor.

Com relação à segunda pergunta, com que força poderemos contar? É preciso dizer que, em última análise, toda a nossa força e todo o nosso poder se concentra no Leão.

Cada Leão é a força real do destino do Lions, homens e mulheres que livremente aceitaram o Lions e que estão sempre animados e dispostos a servir.

Em 1.917 havia um só homem, Melvin Jones, empolgado por essa ideia.

Hoje, em 2021, possuímos mais de um milhão e quatrocentos mil Melvin Jones.

De todas estas linhas de pensamento surgiu-me a ideia de discorrer sobre o Lions atual e qual seria o futuro de nossa organização.

Os princípios fundamentais sobre os quais Lions foi edificado são básicos e continuarão a ser os pilares sobre os quais continuamos a construir no futuro.

Entretanto, nenhuma obra do homem é perfeita e acabada, sempre há lugar para melhoramentos em qualquer organização.

Em consequência acredito ser saudável e construtivo dar ensejo a se pensar em novas maneiras de se fazer as coisas, novas ideias construtivas, todas planejadas e destinadas a aperfeiçoar nossa eficácia na consecução do ideal de servir a humanidade e trabalhar pela paz mundial.

Sempre entendemos que uma organização não pode permanecer estática. Se não progredir, regredirá fatalmente.

O Lions tem sido grande em todos estes anos de serviços, mas ainda pode ser muito maior no futuro.

Indaga-se pelos “quatro cantos” do planeta como será o futuro do Movimento Leonístico?

Esta é, certamente, a pergunta que hoje em dia mais preocupa o Mundo Leonístico.

Se é verdade que Lions muito tem realizado e, de um modo geral, continua a crescer quer em número de associados, quer em número de clubes e também na prestação de serviços, também é verídico que, em várias partes do mundo, atingiu uma posição estática, onde os Lions Clubes atuais mal estão mantendo seus quadros sociais, quando não, vendo-os decrescer.

Dificuldades iguais podemos encontrar com respeito a baixa frequência dos associados, a queda do número deles e de sua fraca participação, dificuldades estas que atormentam muitos clubes.

Visualizando este quadro negativo e num esforço para combater tais problemas e manter a pujança do Lions Clube que todos desejamos, crescente e dinâmico, precisamos descobrir novos caminhos e novas possibilidades de ação do Lions na consecução de seu objetivo futuro.

De um modo geral procuramos respostas às seguintes indagações: 1. Como poderemos tornar nossa organização mais interessante e mais atraente para os associados?

2. Como poderemos estimular o maior envolvimento dos associados individualmente ou dos clubes com as equipes formadas por eles?

3. Como tornar o Lions mais eficaz na concretização de nosso mister de servir em toda sua escala?

Para o sucesso de nossa instituição, além da contribuição de seus integrantes, espera-se a colaboração de cada companheiro, sugerindo-lhe novas ideias, novos programas e opções para consecução da sua tarefa, tendo presentes as três indagações anteriores.

O Programa Sightfirst (A Visão em Primeiro Lugar) é um excelente exemplo de um projeto bem-sucedido em âmbito internacional.

Mas novas ideias não precisam ser tão grandiosas e/ou abrangentes.

Ideias bem mais modestas podem gerar melhores e maiores impactos no Lions em nível de região ou distrito.

As possibilidades são ilimitadas.

Deve haver um grande número de maneiras para alargar nosso envolvimento nessa área tão vital do Lions Clube.

Precisamos urgentemente sair da acomodação e da letargia em que nos encontramos e aplicarmos nossas habilidades e energias para respondermos às necessidades da comunidade e satisfação de todos nós.

Novas e melhores maneiras de utilizar a experiência e habilidade de nossos ex-administradores.

Para exemplo, tomemos o de uma empresa que gastasse milhares de reais no contrato e treinamento de seus executivos e, no final do ano, todos se despedissem.

Certamente todos estão a concluir que, em pouco tempo, aquela empresa estaria falida e tenderia ao desaparecimento.

Muitos clubes de Lions não fazem exatamente assim com estes ex-administradores altamente motivados?

Analisemos a figura dos ex-governadores.

O enorme investimento: de tempo, trabalho, saúde, aprendizado, dinheiro, alegria, tristeza, tensão, emoção, decepção, representado pela doação de um ano inteiro de sua vida servindo como governador, não deve ser jogado fora ou permanecer sem uso.

Ele tem de ter retorno, como se fosse um capital investido.

A partir do momento em que, voluntariamente, ele aceita uma indicação e passa a exercer um cargo dentro do seu distrito, ele deve assessorar o governador e suplementar os esforços deste em tarefas de difícil execução, principalmente no trabalho de fortalecer os clubes fracos, infundindo entusiasmo aos clubes, utilizando a experiência adquirida no passado, a serviço do futuro do Movimento Leonístico.

É lógico e claro que, com alguma criatividade, visão e iniciativa, poderemos descobrir as melhores maneiras de utilizarmos a força de trabalho destes ex-administradores de Lions.

A correta utilização desses companheiros será um dos nossos mais estimulantes desafios.

Precisaremos e necessitamos urgentemente encontrar as respostas.

Novos modos para aperfeiçoar e revitalizar os programas e os procedimentos vigentes na organização a fim de torná-los mais eficazes.

Poderemos iniciar esta caminhada com um olhar altaneiro e penetrante em Lions.

Levemos em consideração de ter-se cada programação existente e indaguemos:

Qual o objetivo deste programa?

Está sendo alcançado?

Se não está, por que e como poderíamos torná-lo mais eficaz?

A apresentação sob outra forma, ou outro tipo de abordagem, mais recursos ou outro pessoal, faria alguma diferença?

Ou o programa é que está fora da realidade e, portanto, deve ser abandonado?

Respostas a todas estas indagações existem e sinceramente, cabe aos companheiros encontrá-las.

O ingresso da mulher em Lions nos dá uma perspectiva imensa de crescimento.

O maior desafio, porém, será crescer em quantidade, mas também com qualidade.

Para que o Lions tenha um futuro promissor, precisamos de homens e mulheres com vocação de servir, que usem suas mãos, seus cérebros e seus corações para tornar este mundo melhor, mais justo e mais feliz.

Gente de boa vontade, de fé e de entusiasmo!

A nossa missão futura é encontrar e integrar essas pessoas em Lions.

Vamos valorizar o Lions tornando-o muito maior, com mais força de trabalho e mais poder de ação.

Trabalhem com entusiasmo na busca de novos companheiros e compartilhem com eles a nossa esperança de um futuro brilhante para o Movimento Leonístico Mundial.

Precisamos crescer em quantidade e qualidade.

É assim que eu vejo o futuro do Movimento Leonístico Mundial.

Extraída do site **Instruções Leonísticas**, CL Paulo Fernando Silvestre do LC São Paulo – Ipiranga – Distrito LC-2, e adaptado pelo CL Marco Antônio Fontana do LC Colatina Centro – Distrito LC-11.